

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Epidemiologia

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 60h

Créditos: 4

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007485

Professor: Vera Maria Vieira Paniz

EMENTA

Apresenta os métodos epidemiológicos que viabilizam o estudo da ocorrência de agravos à saúde e de seus determinantes. Possibilita o entendimento da presença de diferenciais de indicadores de qualidade de vida entre grupos populacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Bases teóricas e históricas da epidemiologia;

Associação e causalidade;

Medidas de ocorrência de doença;

Medidas de efeito;

Validade interna e externa;

Metodologia de estudos epidemiológicos: estudos – transversal, caso-controle, coorte, intervenção e ecológico;

Introdução à análise de estudos epidemiológicos multiníveis.

AVALIAÇÃO

Prova parcial, pré-testes e pós-testes, prova final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AHLBOM, Anders; NORELL, Staffan. **Introduction to modern epidemiology**. 2nd ed. Chestnut Hill: Epidemiology Resources, 1990.

BHOPAL, Raj. **Concepts of epidemiology**: an integrated introduction to the ideas, theories, principles and methods of epidemiology. Oxford: Oxford University, 2004.

FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; WAGNER, Edward H. **Epidemiologia clinica**: elementos essenciais. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

KLEINBAUM, David; KUPPER, Lawrence; MORGENSTERN, Hal. **Epidemiologic research**: principles and quantitative methods (Industrial Health & Safety). New York: John Wiley & Sons, 1982.

LAST, John. **A dictionary of epidemiology**. New York: Oxford University, 2001.

LILIENFELD, D. E. **Foundations of epidemiology**. 3rd ed. New York: Oxford University, 1994.

ORGANIZACION PANAMERICANA DE LA SALUD. **El desafío de la epidemiologia**. Washington, 1988.

ROTHMAN, Kenneth. **Epidemiology**: an introduction. Oxford: Oxford University, 2002.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander. **Modern epidemiology**. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1998.

SCHELESSELMAN, James J. **Case-control studies**: design, conduct, analysis. New York: Oxford University, 1982.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORATTINI, O. P. **Epidemiologia geral**. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas. 1996.

MEDRONHO, Roberto de Andrade et al. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2005.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001-2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário Integralizador I – Cenários Históricos, Políticos e Sociais da Saúde

Ano/Semestre: 2016/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 090208

Requisitos de matrícula: nenhum

Professor: Nêmora Barcellos e Juvenal Soares dias da Costa

EMENTA

Relaciona o cenário histórico e o contexto político brasileiro, enfatizando o modelo socioeconômico como determinante das políticas no campo da saúde. Discute aspectos históricos da saúde no Brasil, a Reforma Sanitária, O SUS e as novas propostas de atenção em saúde baseadas na integralidade, universalidade e equidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Sistema de saúde – saúde coletiva, cuidando de populações;

História da Saúde Coletiva no Brasil – Da República Velha ao Estado Novo;

História da Saúde Coletiva no Brasil – Da Redemocratização até o Golpe Militar;

História da Saúde Coletiva no Brasil – A Nova República e a Reforma Sanitária;

História da Saúde Coletiva no Brasil – A Constituição de 1988;

História da Saúde Coletiva no Brasil – O desenvolvimento e a implantação do SUS;

AValiação

A disciplina será avaliada através de apresentação oral de trabalhos em grupo. Cada grupo escolherá um período da história/assunto e desenvolverá o contexto político-econômico e suas repercussões na saúde coletiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOUVEIA, R; PALMA, J. J. SUS: na contramão do neoliberalismo e da exclusão social. **Estudos Avançados**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 35, p. 139-146, 1999. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ea/v13n35/v13n35a14.pdf> >. Acesso em: 05 set. 2017.

MERHY, E. E.; QUEIROZ, M. S. Saúde pública, rede básica e o sistema de saúde Brasileiro. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 177-184, abr./jun. 1993.

NORONHA, J. C. de; LIMA, L. D. de; MACHADO, C. V. O Sistema único de saúde: SUS. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 14, n. 2, p.31-38, maio/ago. 2005.

NUNES, E. D. Cecília Donnangelo: pioneira na construção teórica de um pensamento social em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 909-916, 2008.

ROSEN, George. **Da polícia médica à medicina social**. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

SANTOS, N. R. dos. Como reinventar a gestão e o funcionamento dos sistemas públicos e organizações estatais. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, p. 2009-2018, 2008. Suplemento, 2.

SANTOS, N. R. dos. Desenvolvimento do SUS, rumos estratégicos e estratégias para visualização dos rumos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 429-435, 2007.

SCOREL, S.; TEIXEIRA, L. A. **História das políticas de saúde no Brasil de 1822 a 1963**: do império ao desenvolvimentismo populista. São Paulo: Políticas e Sistema de Saúde no Brasil, Cebes, 2009.

ZIONI F. de; ALMEIDA, E. S. Políticas públicas e sistemas de saúde: a reforma sanitária e o SUS. In: ROCHA, A. A.; CESAR, C. L. G. **Saúde pública**: bases conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008. p. 103-117.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Paulo César; MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). **Saúde e doença**: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 1998.

AROUCA, Sergio. **O dilema preventivista**. Rio de Janeiro: Hucitec, 2004.

CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.

FLEURY, Sonia. **Saúde e democracia**: a luta do CEBES. São Paulo: Lemos Editorial, 1997.

MENDES, Eugênio Vilaça. **Distrito sanitário**: o processo social de mudança das práticas sanitárias do SUS. 4. ed. Rio de Janeiro: Hucitec, 1999.

MENEGHEL, Stela Nazareth. **Medicina social**: um instrumento para denúncia. São Leopoldo: IHU/Unisinos, 2004.

PAIM, Jairnilson; ALMEIDA FILHO, Naomar. **A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva**. Salvador: Casa da Qualidade, 2000.

SCLIAR, M. **Do mágico ao social**: a trajetória da saúde pública. Porto Alegre: L&PM, 1987.

SONTAG, Susan. **A doença como metáfora**. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Oficina de Redação de Artigos Científicos

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 091235

Requisitos de matrícula: Ter cursado Método Quantitativo de Pesquisa e Bioestatística II.

Professor: Juvenal Soares Dias da Costa

EMENTA

A normalização de aspectos técnicos e metodológicos para a redação de artigos científicos. Registro e apresentação de dados de pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do tema, pesquisa de palavras-chave, consulta ao banco de artigos;

Introdução ao banco de dados;

Análise epidemiológica do banco de dados, apresentação dos resultados na forma de gráficos e tabelas;

Redação dos resultados;

Redação de materiais e métodos;

Elaboração da discussão, com respectivas referências bibliográficas;

Preparação da introdução do artigo;

Organização final do artigo.

AVALIAÇÃO

Capacidade de redação e de revisão bibliográfica. Habilidades de Análise de dados Epidemiológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAY, Robert A. Qué es la redacción científica? In: _____. **Como escribir y publicar trabajos científicos**. 3. ed. Washington: Pan American Health Organization, 1990. p. 1-3.

GREENHALG, T. How to write perfect medical articles every time. **British Medical Journal**, London, v. 310, p. 380-878, Apr. 1995.

INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 6-15, 1999.

MALTA, M. et al. Strobe initiative: guidelines on reporting observational studies. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

MOHER, D. et al. Consort 2010 explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. **International Journal of Surgery**, London, v. 10, n. 1, p. 28-55, 2012

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Bioestatística I

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30

Créditos: 2

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007482

Requisitos de matrícula: Nenhum

Professor: Maria Teresa Anselmo Olinto

EMENTA

Introduz técnicas de análise estatística, de forma a instrumentalizar os alunos para descrever e interpretar um conjunto de dados e para testar associações entre duas variáveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação tabular e gráfica. Tipos de variáveis.

Medidas de tendência central e dispersão e distribuições de frequência

Distribuição Normal

Tabelas de contingência 2 X 2 e 2 X K

Significância e confiança.

Intervalos de confiança para médias e proporções

Testes de hipóteses

Tipos de erros nos testes de hipóteses

Comparação de médias

Comparação de proporções

Associação entre variáveis contínuas

Testes não-paramétricos

Aulas práticas com pacotes estatísticos SPSS/Stata.

AVALIAÇÃO

Exercícios e prova teórico-prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTMAN, Douglas. **Practical statistics for medical research**. London: Chapman & Hall, 1992.

BARROS, Mauro et al. **Análise de dados em saúde: demonstrando a utilização do SPSS**. Recife: Ed. UFPe, 2005.

CALLEGARI-JAQUES, Sídia. **Bioestatística, princípios e aplicações**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DORIA FILHO, Ulysses. **Introdução à bioestatística para simples mortais**. São Paulo: Negócio, 1999.

KIRKWOOD, Betty; STERNE, Jonathan. **Essentials of medical statistics**. Oxford: Blackwell, 2000.

VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Oficina de Projeto

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 15 Carga horária teórica: 15 Carga horária prática:

Créditos: 1

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007489

Requisitos de matrícula: Nenhum

Professor: Juvenal Soares Dias da Costa e Vera Maria Vieira Paniz.

EMENTA

Propicia o conhecimento das diferentes etapas do projeto de pesquisa e instrumentaliza para a elaboração do projeto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Definição de metodologia científica;

Identificação do objeto e do problema de investigação científica;

Definição da população de estudo;

Revisão e organização bibliográfica.

AVALIAÇÃO

Elaboração de pré-projeto e apresentação em aula; Elaboração do referencial teórico para a pesquisa proposta; Participação nas Qualificações e Defesas de Dissertação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Fernando Celso de; VICTORA, Ceres Gomes. **Epidemiologia da saúde infantil: um manual para diagnósticos comunitários**. São Paulo: HUCITEC-UNICEF, 1991.

DENZIN, Norman K. et al. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GOLDIM, José Roberto. **Manual de iniciação à pesquisa em saúde**. Porto Alegre: Dacasa, 1997.

MALTA, M. et al. Strobe initiative: guidelines on reporting observational studies. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 7. ed. São Paulo: Hucitec: ABRASCO, 2006.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

VÍCTORA, Ceres Gomes et al. **Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema**. Porto Alegre: Tomo, 2000.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 007487

Requisitos de matrícula: Ter cursado Epidemiologia e Bioestatística I

Professor: Ruth Liane Henn

EMENTA

Propicia o andamento do projeto de dissertação de mestrado a partir do conhecimento de logística em pesquisa quantitativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Etapas da investigação – contextualização

Delineamento, amostragem, cálculo de tamanho de amostra;

Instrumentos de coleta de dados (questionários, manuais de instrução);

Planejamento do trabalho de campo, teste piloto;

Controle de qualidade;

Construção de banco de dados;

Processamento de dados: entrada e limpeza de dados;

Escolha dos testes estatísticos;

Análise dos dados.

AVALIAÇÃO

Trabalhos passados nas aulas; Prova teórico-prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Fernando C.; VICTORA, César G. **Epidemiologia da saúde infantil:** um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: Hucitec, 1991.

BELL, Judith. **Projeto de pesquisa:** guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BOWLING, Ann. **Research methods in health:** investigating health and health services. 2nd ed. Berkshire Hathway: Open University, 2005.

HULLEY, Stephen B. et al. **Delineando a pesquisa clínica:** uma abordagem epidemiológica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

KIRKWOOD, Betty R.; STERNE, Jonathan A. C. **Essential medical statistics.** 2nd ed. Malden: Blackwell Science, 2003.

LILIENFELD, David; STOLLEY, Paul. **Foundations of epidemiology.** 3rd ed. New York: Oxford University, 1994.

MEDRONHO, Roberto A. (Ed.). **Epidemiologia.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

PEREIRA, Maurício G. **Epidemiologia:** teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1995.

ROTHMAN, Kenneth J.; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy L. **Modern epidemiology.** 3rd ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008.

VAUGHAN, J. Patrick; MORROW, Richard H. **Epidemiologia para municípios:** manual para gerenciamento dos distritos sanitários. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Bioestatística II

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Saúde

Código da disciplina:007483

Requisitos de matrícula: Bioestatística I, Epidemiologia, Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde.

Professor: Marcos Pascoal Pattussi

EMENTA

Estudo das técnicas estatísticas avançadas para realização de análise multivariável, investigação dos fatores de risco e controle de fatores de confusão, estratificação, regressões (linear, logística e Poisson), seleção de variáveis, modelos teóricos e ajustamento dos modelos de análise. A disciplina é ministrada no laboratório de informática e inclui aulas práticas no aplicativo Stata.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução a análise multivariável, controle para fatores de confusão, estratificação, regressões, seleção de variáveis, modelos teóricos de análise;

Regressão linear simples, correlação e regressão, regressão linear múltipla, predição, pressupostos, aula prática Stata;

Regressão logística, transformação, interpretação via probabilidades e chances, aula prática Stata;

Regressão de Poisson, aplicações clássicas, logística x poisson, aula prática Stata;

Ajustamento/interação/estratificação/modelagem..

AVALIAÇÃO

Exercícios teórico-práticos e prova teórico-prática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOX, J. **Regression diagnostics**. Newbury Park: SAGE, 1991.

HAIR, J. F. et al. **Análise multivariada de dados**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HOSMER, D.; LEMESHOW, S. **Applied logistic regression**. New York: Wiley, 2000.

KIRKWOOD, B. R. **Essentials of medical statistics**. Oxford: Blackwell Science, 2003.

ROTHMAN, K.; GREELAND, S. **Modern epidemiology**. 3rd ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008.

TABACHNICK, B.; FIDEL, L. **Using multivariate statistics**. Boston: Allyn and Bacon, 2001.

UNIVERSITY OF CALIFORNIA. INSTITUTE FOR DIGITAL RESEARCH AND EDUCATION. Annotated output. 2017. Disponível em: <
<https://stats.idre.ucla.edu/other/annotatedoutput/> >. Acesso em: 05 set. 2017.

UNIVERSITY OF CALIFORNIA. INSTITUTE FOR DIGITAL RESEARCH AND EDUCATION. Stata learning modules. 2016. Disponível em: <
<https://stats.idre.ucla.edu/stata/modules/>>. Acesso em: 05 set. 2017.

VICTORA, C. G. et al. The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **International Journal of Epidemiology**, Oxford, v. 26, n. 1, p. 224-227, 1997.

WEISBERG, S. **Applied linear regression**. 2nd ed. New York: John Wiley & Sons, 1985.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Promoção do Envelhecimento Saudável

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 30h

Créditos: 2

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 009612

Requisitos de matrícula: nenhum

Professor: Emilio Hideyuki Moriguchi

EMENTA

Estudo dos aspectos biopsicossociais que se manifestam com o processo de envelhecimento. Caracterização dos aspectos preventivos, clínicos, terapêuticos e sociais das situações que surgem com o processo de envelhecimento. Envelhecimento: biologia, fisiologia e caracterização de patologias que afetam as pessoas com envelhecimento. Avaliação geriátrica global. O tratamento e a prevenção dos padrões atípicos de apresentação das doenças em idosos e população em envelhecimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Envelhecimento populacional: noções de transição demográfica e transição epidemiológica.

Impacto da transição nutricional sobre o envelhecimento das populações.

Noções de biologia e fisiologia do envelhecimento.

Noção de promoção de saúde, caracterização da apresentação das doenças nos idosos.

Avaliação Geriátrica Global: avaliação física, avaliação nutricional, avaliação das atividades da vida diária, avaliação psico-afetiva.

Avaliação nutricional no processo do envelhecimento.

Avaliação funcional dos pacientes geriátricos.

Avaliação clínica e noções de abordagem diagnóstica e terapêutica dos idosos.
Noções de patologias que mais comumente afetam os idosos.

OBJETIVOS

Capacitar o pós-graduando a compreender o processo do envelhecimento individual e coletivo, com o objetivo de conscientizá-los para a relevância do tema para o mundo que está envelhecendo globalmente de uma forma acelerada e sem uma preparação adequada para as mudanças que ocorrem com o envelhecimento.

METODOLOGIA

A atividade da disciplina desenvolver-se-á através de um bloco inicial de aulas expositivas pelo docente responsável da disciplina sobre os aspectos básicos do envelhecimento individual e coletivo e o seu impacto sobre a saúde das pessoas e das comunidades. No bloco final, serão realizadas discussões sobre os aspectos abordados almejando a uma conscientização sobre a relevância do tema.

AVALIAÇÃO

Apresentação de um seminário baseado em artigos pré-selecionados pelo professor, apresentação de uma monografia sobre um dos tópicos apresentados durante a disciplina (que deverá ser entregue no último dia de aula da disciplina).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de atenção básica: envelhecimento e saúde da pessoa idosa.** Brasília, DF, 2006.

ENVELHECIMENTO ativo: um marco político em resposta à revolução da longevidade. Rio de Janeiro: Centro Internacional de Longevidade Brasil, 2015. Disponível em: <http://ilcbrazil.org/portugues/wp-content/uploads/sites/4/2015/12/Envelhecimento-Ativo-Um-Marco-Pol%C3%ADtico-ILC-Brasil_web.pdf>. Acesso em: 07 set. 2017.

FREITAS, Elisabete Viana de et al. **Tratado de geriatria e gerontologia.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.

MORIGUCHI, Emilio Hideyuki; SIRENA, Sergio Antonio. Promoção da saúde do idoso. In: LOPES, Antonio Carlos. **Tratado de clínica médica**. São Paulo: Roca, 2006. p. 4275-4281.

WORLD report on ageing and health. Geneva: World Health Organization, 2015. Disponível em:
<http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/186463/1/9789240694811_eng.pdf?ua=1>. Acesso em: 05 set. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACTIVE ageing: a policy framework. Geneva: World Health Organisation, 2002. Disponível em:
<http://whqlibdoc.who.int/hq/2002/WHO_NMH_NPH_02.8.pdf>. Acesso em: 05 set. 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Disciplina: Seminário Integralizador IV - Enfoques Metodológicos

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 15

Créditos: 1

Área temática: Saúde Coletiva

Código da disciplina: 090209

Professor: Marcos Pascoal Pattussi

EMENTA

Possibilita a integração das correntes qualitativas e quantitativas na investigação científica em saúde. Proporciona a troca de experiências e a maior integração entre a produção docente e a produção das dissertações dos alunos, através da discussão crítica dos projetos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação de pesquisas que utilizam o enfoque quantitativo, qualitativo e a combinação de ambos;

Apresentação e discussão dos projetos de pesquisa dos mestrandos na forma de pré-banca de qualificação.

AVALIAÇÃO

Entrega do projeto de pesquisa a ser desenvolvido na dissertação e apresentação oral dos projetos pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Rubens de Camargo; CASTRO, Ana Lúcia. O exercício da sensibilidade: pesquisa qualitativa e a saúde como qualidade. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 172-185, ago./dez. 1994.

ALVES, Paulo César; RABELO, Mirian Cristina. **Antropologia da saúde:** traçando identidades e explorando fronteiras. Rio de Janeiro: Relumê-Dumará, 1998.

BARROS, Fernando Celso; VICTORA, César Gomes. **Avaliando a saúde das crianças:** um manual para diagnósticos comunitários. Brasília, DF: UNICEF, 1990.

HULLEY, Stephen. et al. **Delineando a pesquisa clínica:** uma abordagem epidemiológica. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MINAYO, Maria Cecília. **Pesquisa social:** teoria método e criatividade. São Paulo: Vozes, 1999.

MINAYO, Maria Cecília; SANCHES, Odécio. Quantitativo – qualitativo: oposição ou complementaridade? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 239-262 jul./set. 1993.

VICTORA, Ceres Gomes; KNAUTH, Daniela Riva; HASSEN, AGRA, Maria Nazareth. **Pesquisa qualitativa em saúde:** uma introdução ao tema. Porto Alegre: Tomo, 2000.